



RETORNO A UM NOVO CICLO DE PALESTRAS

Um dos pontos-chave da programação do nosso Sindicato, tem por base a prática de parcerias, notadamente com o SINCOR/PR e a Escola Nacional de Seguros. Para nós é ponto pacífico a continuidade dessa política, estreitando e incentivando a realização de tarefas que têm afinidade entre si.

Considerando o momento que estamos vivendo, relativo ao novo modelo de representação institucional, torna-se imperiosa uma ação mais intensa no que se refere ao ciclo de palestras e de treinamento sobre seguros, considerando-se a ampliação da nossa área de atuação com a inclusão de Mato Grosso do Sul, exigindo-nos um melhor entrosamento e dinamismo, a fim de que as ações conjuntas sejam levadas a bom termo.

Face a isso, já retomamos com os ciclos de palestras e de treinamentos sobre seguros, levando para o interior do estado, neste mês de março, o tema sobre Responsabilidade Civil Geral (RCG), que esteve a cargo do Dr. Antonio Carlos Fleury de Campos Lima, advogado, ex-segurador, ex-diretor do SINDISEG/PR, professor na Escola Nacional de Seguros e, atualmente, corretor de seguros.

O ciclo de palestras teve como abrangência as localidades de Londrina, Maringá, Cascavel e Francisco Beltrão, com a presença aproximada de 300 pessoas, com interação entre todos.

Dando continuidade ao programa, mais três edições dessa mesma palestra serão realizadas em Ponta Grossa, Paranaguá e Curitiba.

Por outro lado, estamos buscando contatos com as Associações Comerciais das cidades pólo do estado do Paraná, no intuito de inserirmos palestras sobre seguros em suas programações, pois, segundo entendemos, poderemos unir nestes locais, o consumidor de seguros, o formador de opinião, os corretores de seguros e as seguradoras.

Semelhante trabalho será desenvolvido no estado de Mato Grosso do Sul, com prognósticos de implantação dentro do menor tempo possível.

É bom destacar que o sucesso dessas ações só está sendo possível, graças à manutenção das parcerias entre este Sindicato, o SINCOR/PR e a Escola Nacional de Seguros, cujas entidades já estão elaborando a programação para o mês de abril, abordando temas diferentes.

Sem dúvida alguma, é uma ação operosa e partilhada entre companheiros de boa-vontade, norteados, naturalmente, pelo desejo da conseqüente conquista do bem-estar social, cujo componente fundamental se estriba na maior produção e no desenvolvimento do mercado de seguros.

ROBERT BITTAR REELEITO

O presidente da Escola Nacional de Seguros (FUNENSEG), Robert Bittar, foi reeleito e conduzirá a instituição por mais um mandato. A nova gestão também terá dois anos, até 28 de fevereiro de 2009. "Seguiremos nos aproximando dos vários segmentos do mercado, a fim de oferecermos produtos e serviços educacionais, absolutamente afinados com os anseios dos profissionais", declarou Bittar em nota divulgada pela Escola.

A decisão foi tomada na última Reunião Extraordinária do Conselho de Administração da Escola Nacional de Seguros (FUNENSEG), realizada no dia 28 de fevereiro. Também ficou definido que Renato Campos permanece como diretor executivo. A vice-presidência, no entanto, antes a cargo de Miguel Junqueira Pereira, passa a ser ocupada por Mauro César Batista. O novo Conselho de Administração ficou assim definido: Alexandre Penner (SUSEP); João Marcelo Máximo Ricardo dos Santos (SUSEP); Mauro César Batista (FUNENSEG); Miguel Junqueira Pereira (FENASEG); Paulo Roberto Sousa Thomaz (FENACOR); Robert Bittar (FENACOR); Tânia Ramos de Moraes (IRB-Brasil Re) e Vandro Ferraz da Cruz (IRB-Brasil Re). (Fonte: FENASEG, 23/03/07) Na oportunidade, desejamos apresentar ao companheiro Robert Bittar as nossas congratulações pela sua reeleição à presidência da FUNENSEG, formulando votos de uma gestão marcada por inúmeras realizações que traduzam os ideais da entidade, votos esses extensivos aos demais membros que integram o corpo diretivo.

SINCOR/RS E FENACOR GANHAM LIMINAR

O juiz José Luiz Leal Vieira, da comarca de Marau (RS), concedeu liminar solicitada pelo SINCOR/RS e FENACOR na ação civil coletiva movida contra a Associação das Transportadoras de Carga Geral de Marau. A entidade criou um fundo de auxílio que, na prática, funciona como uma cobertura de seguro, em moeda corrente nacional, e que indeniza os associados vítimas de sinistros envolvendo os seus veículos de transportes de cargas, passageiros (táxis) e de outros segmentos.

Na liminar, o juiz classificou o fundo como um "seguro alternativo, que fere o direito do consumidor". Em outro trecho, afirmou que "a atitude de 'burla', sem respaldo jurídico, uma prática abusiva". Se continuar com adesões, a Associação pagará multa de R\$ 10 mil para cada novo contrato assinado.

O juiz José Luiz deu um prazo de 20 dias para que a Associação envie à Justiça a relação dos associados beneficiados pelo "fundo". Foi estabelecida uma multa também de R\$ 10 mil caso essa determinação não seja cumprida no prazo fixado.

As ações foram encaminhadas pelos advogados Arly Silveira dos Santos, do SINCOR/RS; e Gumercindo Rocha Filho e Marcelo Camacho Rocha, da FENACOR. (Fonte: E-mail Protegido Terra, 20/03/07)



EM 2006, MERCADO DEVOLVEU À SOCIEDADE R\$ 44,4 BILHÕES

Conforme notícia divulgada pela FENASEG, o mercado de seguros, previdência complementar aberta e de capitalização devolveu à sociedade, sob forma de indenizações, benefícios e resgates, o total de R\$ 44,4 bilhões em 2006.

Os dados estatísticos são da FENASEG, com base em informações da SUSEP e da ANS. Em 2005, esse montante foi de R\$ 42,876 bilhões, o que representou uma variação de 4%.

Os investimentos do mercado segurador atingiram R\$ 175,4 bilhões em dezembro de 2006. Desse total, R\$ 44,1 bilhões corresponderam ao patrimônio líquido das empresas e R\$ 131,3 bilhões às provisões técnicas do setor.

A arrecadação do mercado cresceu 12,28% em relação a 2005, totalizando R\$ 73,694 bilhões em prêmios em 2006, contra R\$ 65,634 bilhões registrados no ano anterior. O setor de seguros contabilizou prêmios na ordem de R\$ 59,303 bilhões, com evolução de 16,31%.

O de capitalização R\$ 7,111 bilhões, e aumento de 2,91% em 2006, e o de previdência aberta totalizou R\$ 7,279 bilhões em contribuições, com retração de 5,94% em comparação ao ano de 2005, quando o montante total foi de R\$ 7,738 bilhões. As provisões técnicas do mercado registraram o montante de R\$ 131,352 bilhões em dezembro de 2006, o que significou um aumento de 21,76% em comparação a dezembro de 2005, quando o saldo foi de R\$ 107,877 bilhões.

ABERTURA DO RESSEGURO ATRAI O MERCADO INTERNACIONAL

A abertura do mercado de resseguro brasileiro está despertando o interesse da comunidade de seguros internacional. A constatação foi feita pelos 27 integrantes da comitiva brasileira que participou de uma missão brasileira em Londres, no período de 11 a 14 de março. Com o objetivo de estreitar as relações e promover o intercâmbio de informações e experiências nesse momento pós-abertura do mercado de resseguros no Brasil, a comitiva formada por lideranças do mercado segurador, dentre eles o presidente da FENASEG, João Elísio Ferraz de Campos e representantes do Governo, como Otávio Damaso, secretário adjunto da Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda.

Na ocasião os integrantes visitaram o Lloyd's, o mais antigo e tradicional mercado de seguros do mundo, resseguradoras, corretores de resseguros, o Chartered Insurance Institute (CII). As autoridades brasileiras também realizaram uma visita ao órgão oficial Financial Service Authority - FSA.

No primeiro dia de atividades, a comitiva visitou a ACORD, uma associação de seguros sem fins lucrativos, que, dentre outros serviços, desenvolve parâmetros mínimos para os negócios da indústria de seguros e resseguros.

A diretora de FENASEG, Maria Elena Bidino fez palestra durante uma hora, versando sobre A Liberalização do Mercado de Resseguros Brasileiro: os impactos e oportunidades. O evento fazia parte das comemorações dos 100 anos do Insurance Institute of London (IIL), com uma presença de 160 participantes.

PROJETO FRONTEIRAS PALESTRA EM BUENOS AIRES

Conforme notícia divulgada pela FENASEG, dia 22 do corrente, a convite da Associação Argentina de Companhias de Seguros (AACS Francisco Astelarra), o diretor de Projetos e Serviços (DIPRO) da FENASEG, Horácio Cata Preta, realizou palestra naquela cidade, dia 07/03/07, sobre o funcionamento do Projeto Fronteiras e demais serviços que são colocados à disposição do mercado segurador nacional. O sistema opera 24 horas por dia, sete dias por semana e está em funcionamento desde janeiro de 2003. De acordo com os dados do DIPRO, nos sete postos de fiscalização, em 2006, foram registradas 10.657.721 passagens de veículos. Destes, 3.799 veículos roubados foram identificados e 468 considerados suspeitos de fraudes. No mesmo período, o sistema registrou 64.293 consultas feitas por seguradoras. Em janeiro deste ano um novo posto entrou em funcionamento, totalizando agora oito postos de fiscalização em operação.

Após a apresentação, os dirigentes da AACS demonstraram grande interesse pelo Projeto Fronteiras e manifestaram o desejo de iniciar o diálogo com a direção da FENASEG para estabelecer um convênio de utilização da tecnologia pioneira na Argentina. Ainda em Buenos Aires, no dia 8 do corrente, Horácio Cata Preta foi recebido pelo subsecretário de seguridade urbana da capital argentina, Manuel Lignacio Izura, ao qual também foi apresentado o Projeto Fronteiras no Brasil. O subsecretário mostrou-se impressionado com a tecnologia e solicitou mais informações sobre o sistema de trânsito brasileiro, ao qual está integrado.

SEGURANÇA VEICULAR REUNIÃO EM BRASÍLIA

João Elísio Ferraz de Campos, presidente da FENASEG; Clésio Andrade, presidente da Confederação Nacional dos Transportes; e Alfredo Peres da Silva, diretor do DENATRAN, se reuniram dia 21 do corrente, em Brasília, para discutir a implementação do Sistema de Controle de Certificados de Segurança Veicular (SISCSV), conforme previsto no contrato de cooperação assinado pelas duas entidades, em janeiro deste ano.

O acordo faz parte do convênio assinado entre FENASEG, o Ministério das Cidades e o DENATRAN, em 2006, para a criação e operacionalização do SISCSV. O sistema que deverá entrar em funcionamento em breve, tem por objetivo evitar fraudes existentes no momento do licenciamento de veículos que passam por alguma alteração em sua estrutura depois que saem das montadoras. (Fonte: FENASEG, 22/03/07)



REGISTRO DO EVENTO DE INSTALAÇÃO DO SINDSEG-PR/MS EM CAMPO GRANDE



Presidente João Gilberto Possiede faz abertura da reunião de trabalho, ao lado de João Leopoldo, da Funenseg.



Presidente Possiede saudando autoridades, corretores, seguradores, prestadores de serviços, presente no coquetel.



Presidente Possiede explanando sobre a história e os feitos do Sindicato do Paraná.



Presidente Possiede com os representantes do Sindseg-PR/MS em Campo Grande (eleitos pelo grupo de trabalho).



João Leopoldo, da Funenseg, afirmando que participará das iniciativas do Sindseg-PR/MS para o desenvolvimento do seguro no Estado de Mato Grosso do Sul.



Presidente do Sincor-MS, Julio Cezar Braga, dando as boas vindas ao Sindseg-PR/MS e afirmando que também será parceiro em ações para o desenvolvimento do seguro no Mato Grosso do Sul.